



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

1 **Ata da 87ª Reunião Ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe** 2 **07/10/2025**

3 Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, o Comitê da
4 Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe – CSBHAIJ, realizou no Auditório do SINTSEF,
5 localizado na Rua Francisco Adolfo, 102, Bairro: Bugi, Iguatu-CE, a 87ª Reunião Ordinária que
6 contou com a presença de 36 instituições/membro e um total de 48 participantes. A reunião teve
7 como pauta: Credenciamento e Café da manhã; Abertura pela Diretoria e aprovação da Ata da 86ª
8 Reunião Ordinária do CSBHAIJ; Criação de Câmara Técnica para acompanhar os Planos de Seca;
9 Fala da Diretoria sobre o ENCOB, realizado em Vitória/ES, durante os dias 08 a 13/09/2025;
10 Resumo do Acompanhamento das Alocações, por Cássio Sales; Palestra com Tema: “Os impactos
11 dos desmatamentos e das queimadas na Gestão dos Recursos Hídricos”, por Adriana Débora; Fala
12 da Diretoria sobre o Evento das Queimadas; Informes e Encaminhamentos; Encerramento e
13 Almoço. Inicialmente o coordenador de gestão da Cogerh de Iguatu, Teixeira Neto saudou a todos
14 e informou que Cássio Sales está como gerente interino da Cogerh, em virtude de Welliton
15 Ferreira está em gozo de férias. A presidenta do comitê, Gesilene Josino, saudou a todos, falou
16 sobre a importância da Campanha “Outubro Rosa” em preservação ao câncer de mama e colocou
17 em votação a ata da 86ª Reunião Ordinária que foi aprovada sem ressalvas. Gesilene falou da
18 participação no Encob, onde se reuniram com outros comitês de bacias. Disse que na última
19 reunião do Fórum sugeriu, que para o próximo Encob, que acontecerá no Ceará, sejam convidadas
20 todas as representações, inclusive, os pequenos produtores para mostrarem suas experiências e
21 reivindicarem suas necessidades. Cristiano Benedito considerou importante a fala, pois, a região
22 do Alto Jaguaribe está começando a certificar os produtos de origem animal para que sejam
23 vendidos dentro e fora do Estado. Continuando, Gesilene pediu para que fosse registrado em ata
24 que a ajuda de custo pela Cogerh, foi de R\$ 600,00(seiscentos reais), quantia que não foi suficiente
25 para alimentação durante os oito dias de evento, solicitou que tivessem mais recursos e segurança
26 para que possam representar e defender o Alto Jaguaribe nesses eventos de grande importância.
27 Ronieles Sousa disse que o Encob foi uma experiência muito proveitosa, uniram-se em uma
28 capacitação com representantes de outras regiões do Brasil, onde trocaram ideias e debateram
29 sobre diversos temas importantes como: Mudanças climáticas, subtema “Água que nos une e o
30 Marco Regulatório do Saneamento. Ronieles ressaltou, ainda, a importância do acompanhamento
31 da política para que seja levada em prática. Rosângela Teixeira complementou dizendo que no
32 evento um dos temas muito importante como a Água que nos une, foi a Carta de Vitória, também,
33 acompanhou diversos painéis sobre produção agrícola e energias renováveis. Lembrou que durante
34 os trabalhos foi reivindicado, pelo comitê do Alto Jaguaribe, como proposta, a universalização das
35 águas para abastecimento humano, tendo em vista que na nossa região existem vários problemas,
36 como o ocorrido na localidade de Canga/Cariús, onde a população estava fazendo bingo para a
37 construção de um poço profundo. Informou que estiveram na Sohidra solicitando perfuração de
38 poços para as comunidades de Jurema (Jucás) e Canga (Cariús). Ronieles informou que recebeu
39 convite para participar de um evento do Governo do Estado no próximo dia 09/10, para assinatura
40 dos termos de compromisso para ampliação de sistemas de abastecimento de água em zonas rurais.
41 Thiago Barros falou sobre a participação na reunião do Fórum Cearense de Comitês de Bacias.
42 Marcelo Gonçalves relatou que é representante dos Quilombolas no município de Salitre e a
43 comunidade não tem água tratada, sendo atendida por carro-pipa e não pela adutora que abastece a
44 sede daquele município. Disse ainda, que entrou em contato com representantes do comitê e
45 autoridades, no intuito de resolver o problema, mas não obteve êxito, que a presidenta esteve na
46 Câmara municipal e propôs plano de ação para a sanar os problemas de escassez. Passando para a
47 criação da Câmara Técnica para acompanhar os Planos de Seca, ficou composta: Marcelo
48 Gonçalves, José Martins, Cristiano Benedito e Francisca Torquato. Rosângela Teixeira disse que
49 sobre a queixa de Marcelo, foi à Sohidra com muitas solicitações de perfuração de poços e no ato
50 da entrega foi perguntada qual era o político que estava solicitando e a mesma disse que era do



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

51 comitê de bacias, e na primeira reunião com o Secretário solicitou que os comitês tivessem mais
52 prioridade. Prosseguindo, o coordenador de operações Cássio Sales, informou sobre a situação
53 atual dos reservatórios, observou que o açude Poço da Pedra está com 4,24 % sendo o volume
54 mais baixo da nossa bacia. Sobre a batimetria realizada no açude Orós, Cássio informou que o
55 resultado não foi divulgado porque a Cogerh terá que ter entendimento com o Dnocs. Informou,
56 ainda, que 06(seis) açudes saíram do monitoramento da Cogerh, a saber: Broco, Do Coronel,
57 Favelas, Forquilha II e Várzea do Boi. Lembrou que a cidade de Tauá está sendo abastecida pelo
58 Arneiroz II e Trici. Apresentou um resumo como estão as operações dos açudes isolados 2025.2.
59 Informou que o açude Rivaldo de Carvalho ainda não houve necessidade em operar e o açude do
60 Governo que estava com a estrutura hidromecânica danificada, foi recuperada pela Prefeitura
61 Municipal. O coordenador, apresentou o resultado da batimetria realizada no Rivaldo de Carvalho,
62 que de acordo com a última realizada em 2021, o manancial teve uma redução de 20.751.601 m³
63 para 19.437.393 m³ com uma diferença de menos 1.314.208 m³, e a plenária aprovou por
64 unanimidade. Evanilson Saraiva lembrou que no presente ano houve divergências dos dados da
65 Cogerh e do Dnocs em relação ao volume do açude Orós e Cássio esclareceu que a diferença
66 ocorreu após a batimetria de 2015. Na apresentação, Adriana Débora, informou que nas regiões
67 brasileiras a água não é distribuída uniformemente, e os impactos ambientais na nossa região,
68 como o desmatamento e as queimadas são causas responsáveis pelo assoreamento. Mostrou os
69 sistemas, Deter e o Prodes, de monitoramento do desmatamento e queimadas, em tempo real,
70 ambos do Ministério de Meio Ambiente e INPE. Sobre os impactos, as queimadas trazem sérios
71 prejuízos para a fauna e a flora, reduzindo a cobertura vegetal, diminuindo a fertilidade do solo,
72 comprometendo a qualidade do ar e a saúde humana, citou o site gov.br, como fonte de pesquisa e
73 dados sobre a temática. Rosângela Teixeira informou que o evento sobre as Queimadas, está
74 previsto para o mês de dezembro e na reunião do Fórum, fez uma articulação com outros comitês
75 para que os mesmos participem. Passando para os informes e encaminhamentos, Teixeira Neto
76 informou que a capacitação de novos membros está prevista para 21 ou 22 de outubro, que será em
77 duas partes, uma teórica e outra visita à fazenda Canteiros. Sobre a visita técnica ao Instituto de
78 Semiárido – INSA, em Campina Grande, aguarda-se a liberação do recurso por parte da
79 presidência da Cogerh. Manoel Timóteo falou sobre a credibilidade dos comitês, disse que com a
80 vinda do secretário de Recursos Hídricos, achou que fosse uma nova era, mas está decepcionado,
81 pois as demandas apresentadas não foram atendidas. José Martins agradeceu a Cogerh pelo apoio
82 na operação do Rivaldo de Carvalho, pediu desculpas pelo comportamento de alguns usuários.
83 Rosângela Teixeira informou que no Previna tem uma discussão sobre a criação de brigada de
84 consórcio. Renato Batista parabenizou Adriana Débora pela apresentação e solicitou capacitação
85 no município de Potengi, como também, fiscalização e limpeza no Açude Pau Preto. Maria
86 Nascimento parabenizou a apresentação de Adriana Débora e a diretoria pela condução dos
87 trabalhos, solicitou informações sobre a sondagem e perfuração de poços na comunidade de
88 Matapasto. Rosângela Teixeira informou que o programa do Procomitê não está sendo executado,
89 e no fórum foi debatido se poderá ser através de uma ONG. Erivan Anastácio falou da importância
90 do Dnocs no Nordeste na construção de inúmeras obras, disse que a instituição está em desmonte e
91 atualmente a diretoria é composta por indicação política, que já se fala na extinção do órgão e
92 substituí-lo pela Codevasp. Cristiano Benedito sugeriu fazer um trabalho de revitalização nos
93 pequenos e grandes afluentes. Cássio Sales informou que sobre a perfuração de poços, a Cogerh
94 está cobrando o que foi prometido pelo secretário, pois o gerente esteve em Fortaleza e falou com
95 o assessor na SRH, e está tentando acelerar para que possa sair o mais rápido possível. Gesilene
96 Josino solicitou mudar a data da capacitação de novos membros, pois ficarão dois eventos muito
97 próximo. Shérica indagou, caso o recurso da visita técnica ao INSA não for liberado, se
98 poderemos fazer a de novos membros e a plenária aprovou. Gesilene Josino disse que a vinda do
99 secretário foi muito boa, mas as solicitações não foram atendidas e se entristece com a situação do
100 Dnocs, teceu se a política continuar colocando pessoas sem qualificação para os cargos, fecharão



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

101 muitos órgãos. Erivaldo Barbosa lembrou quando trabalhou na Sohidra, há doze anos, e seu
102 trabalho foi prejudicado por conta da política. Nada mais a tratar, a presidenta Gesilene Josino
103 encerrou a reunião e para constar, Maria Núbia Vitor Silva, lavrou a presente ata que será
104 aprovada em próxima reunião ordinária.